

INFO

PO

W



QUINTA-FEIRA 26 DE MAIO DE 2022 ANO VI - Nº26565

DESDE 1989 | RIO DE JANEIRO

PRAZO

MPRJ DÁ DEZ DIAS PARA BOPE ENVIAR EXPLICAÇÕES SOBRE OPERAÇÃO NA VILA CRUZEIRO



PAG 5

PROGRESSO

Bairros de Japeri vão receber obras de drenagem e pavimentação



PAG 7

Cartório começa também emitir CNH Pág 3

Olá investidor

NOVA REDE

dará moedas de graça



Desde 2007, ações policiais mais letais somam 72 mortos; operação na Penha é segunda maior Pág 6

Pág 2

Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850 email jornalinfopovo@gmail.com. O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO:

Renato Ferreira

COSELHO EDITORIAL:

Antônio Elias Filho/
Ernesto da Sialva

Ernesto da Sialva

DIRETOR DE MARKETING:

Antônio Elias Filho



TEL: 3589- 5684 99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

INFORMAÇÕES DE NOTÍCIAS DO POVO

OLÁ INVESTIDOR!

Após colapso, nova rede da Terra (Luna) dará criptomoedas de graça

A blockchain Terra (LUNA) prepara para esta semana o início do processo que resultará na distribuição de criptomoedas de graça para quem ainda tem Luna, o token que evaporou após a stablecoin TerraUSD (UST) entrar em colapso no começo do mês.

A nova rede do projeto, chamada de "Terra 2.0" ou "Luna 2.0", obteve aprovação de 65% dos validadores e teve lançamento marcado para o final desta semana. Trata-se de uma nova blockchain, não derivada da original, que promete renovar o ecossistema Terra em meio à desconfiança do mercado.

Um dos preparativos do relançamento é o snapshot (retrato da carteira), procedimento que visa conferir saldos de usuários para saber quem será elegível para receber unidades da nova criptomoeda em substituição aos tokens Luna e UST, que deixarão de ser suportados.

Investidores com mais de 10 mil LUNA antes da derrocada do UST vão receber novos tokens periodicamente, para prevenir a venda imediata. Mais de 30% dos seus tokens vão ser desbloqueados no início, e os 70% restantes vão ser liberados ao longo de dois anos. Para esses detentores, os novos tokens vão ser distribuídos após seis meses.

Segundo o plano, as carteiras com mais de 1 milhão em LUNA ou UST antes da perda de indexação da stablecoin teriam que esperar mais de um ano antes de receber qualquer token, com um prazo de vesting de quatro anos.

Um snapshot vai permitir que a Terra envie novos tokens LUNA para detentores do antigo LUNA. Em teoria, isso garante que os antigos detentores ganhem algum valor perdido no investimento, além de incentivar o uso da nova blockchain.

Um snapshot da Terra 2.0 deve acontecer amanhã (26). "A partir dos tempos de validação de blocos, o bloco seguinte ao snapshot, 7.790.000, pode acontecer em 26 de maio de 2022, às 16:20:00 UTC [13h20, no horário de Brasília]", afirmaram desenvolvedores do Terra em post publicado ontem.

"No momento da criação, a oferta é consideravelmente menor do que o esperado: aproximadamente 116,7 milhões de tokens, crescendo para 182 milhões após um ano", acrescentaram ao abordar as preocupações da comunidade quanto a uma oferta altamente inflacionada de LUNA.

Como surgiu o plano do snapshot

No começo de maio, o UST perdeu a indexação ao dólar americano e, nas semanas seguintes, caiu para US\$ 0,07. Como consequência, o preço dos tokens do LUNA despencou 99,7% e mais de US\$ 28 bilhões saíram de aplicativos de finanças descentralizadas (DeFi) que rodavam na blockchain Terra.

A crise levou a um pessimismo generalizado entre investidores e traders do LUNA. Alguns fundos de criptomoeda perderam bilhões de dólares e, na Coreia, onde a Terra tinha uma grande comunidade, houve revolta e a polícia local chegou a atuar no caso.

Do Kwon, o fundador da Terra, criou o plano de relançamento nos dias seguintes e propôs um "fork" da blockchain e um airdrop (distribuição gratuita de criptos) para detentores que haviam sido afetados pela queda do UST. com o plano atual, ele planeja manter a comunidade em pé enquanto recupera a confiança no ecossistema da Terra.

O fork de uma blockchain refere-se à criação de uma nova block-

chain com dados da antiga. No entanto, os desenvolvedores da Terra afirmaram que a Terra 2.0 vai ser um projeto completamente novo, ou seja, nenhum dado da rede antiga será enviado à nova.

Embora tenha sido aprovado pelos validadores da rede Terra, o plano para restabelecer a plataforma foi lançado mesmo após resultados de uma enquete online preliminar indicar que o fork foi bastante rejeitado entre membros da comunidade.

Cerca de 92% das mais de 6.220 pessoas que votaram na enquete foram contra a mudança, com as respostas mais populares pedindo para o fork não ser instituído.



Nubank permitirá comprar criptomoedas a partir de R\$ 1

Se você é cliente do Nubank e sempre teve desejo de investir em criptomoedas, a solução Nubank Cripto chega como uma opção interessante. Anunciada para funcionar dentro do próprio aplicativo do banco roxo, será possível fazer compra e venda de Bitcoin e Ether, que correspondem a 60% do mercado de moedas virtuais. Confira todos os detalhes agora mesmo.

Como o Nubank Cripto vai funcionar?

A novidade foi anunciada pelo banco roxo como uma opção para quem gosta de correr riscos e ao mesmo tempo, não gostaria de deixar um dinheiro guardado na conta. O valor atual de um bitcoin está atualmente em aproximadamente R\$ 144 mil e uma unidade de Ether, que faz parte da rede Ethereum, está avaliada em aproximadamente R\$ R\$ 9.589.

Estes valores são altos para boa parte dos brasileiros, mas com o Cripto, o banco digital anunciou que será possível comprar pequenos ativos que custam a partir de R\$ 1. Essa característica vai permitir que mais pessoas tenham acesso a este tipo de investimento, se aventurando no mundo das criptomoedas.

Pelo menos neste primeiro momento, será possível comprar e vender apenas Bitcoin e

Ethereum por meio da conta do Nubank. A escolha foi justificada pela participação de 60% no mercado de criptomoedas (20% do Ether e 40% do Bitcoin). O lançamento da funcionalidade foi possível devido a uma parceria com a Paxos, uma exchange especializada em criptomoedas.

Não há previsão de que outras opções sejam disponibilizadas no futuro e o Nubank deve esperar uma resposta dos clientes

para conferir se vale a pena investir em uma terceira via.

Depois que escolher a opção de criptomoeda que deseja comprar, será necessário aceitar os termos e condições e depois, digitar a senha. O dinheiro sairá direto da conta, como uma compra feita por débito.

TRANSPARÊNCIA



Ajustes do WhatsApp na política de privacidade são insatisfatórios, diz MPF

Análise sobre a nova política de privacidade do WhatsApp feita pelo Ministério Público Federal (MPF) concluiu que os ajustes feitos pela empresa para melhorar suas regras de transparência foram insatisfatórios. No ano passado, o MPF juntou forças com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) para cobrar esclarecimentos do WhatsApp sobre alguns pontos dos termos de uso da plataforma de troca de mensagens, que foram atualizados em janeiro de 2021.

O quarteto de autoridades brasileiras argumentou que as novas regras não eram claras sobre como se daria o compartilhamento de dados dos usuários do WhatsApp com outras empresas do grupo Meta, que controla também o Facebook.

Primeira instituição a representar contra as mudanças nas políticas do WhatsApp, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) apontou na ocasião que os novos termos apresentavam riscos e ilegalidades para os usuários. A ANPD reconheceu que o comando do WhatsApp cumpriu as recomendações feitas ao longo de 2021 para melhorar sua transparência, levando em consideração os regramentos previstos na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O MPF, entretanto, considerou que esses ajustes ficaram abaixo do esperado.

Essa análise sobre os termos de uso do WhatsApp é considerada pelas autoridades brasileiras como o mais importante da história do Brasil envolvendo privacidade de dados pessoais, já que o aplicativo conta com mais de 120 milhões de usuários no país, segundo números da própria empresa.

Brechas nas novas regras

Para os procuradores, a análise feita pela ANPD deveria ter considerado não apenas a LGPD, mas também o Código de Defesa do Consumidor e o Marco Civil da Internet.

O MPF considera ainda que o WhatsApp precisa consolidar seus termos de privacidade num único documento, como na versão europeia, e diz que vai se debruçar melhor sobre o compartilhamento de dados da plataforma com o Grupo Meta.

A falta de divulgação do nome e do contato do encarregado da proteção de dados do WhatsApp, como prevê a LGPD, foi outro ponto questionado pelo MPF.

"A regra (da LGPD) visa, baseada em todas as más experiências do consumidor pátrio com serviços ocultos de atendimento, garantir que a sociedade e as autoridades públicas conheçam o responsável pela política de privacidade e proteção de dados das empresas e, assim, possam cobrá-lo nos desatendimentos, evitando despersonalização de imputações", informou o Ministério Público em nota.

Novidade:

Carteira de motorista começa a ser emitida

também por cartórios

Os motoristas fluminenses poderão solicitar a emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) também nos cartórios de registro civil do Estado do Rio, a partir desta quarta-feira (25). O Detran.RJ e a Associação de Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Rio de Janeiro (Arpen-RJ) assinaram um convênio para ampliar o atendimento à população e reduzir a demanda reprimida em razão da pandemia.

O serviço será oferecido, inicialmente, em 16 cartórios nos bairros do Catete, Botafogo, Ilha do Governador, Centro, Barra, São Cristóvão e Santa Cruz, na capital, além dos municípios de Petrópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Maricá, Duque de Caxias e Nova Friburgo. Em junho, quando se espera emitir cerca de 30 mil carteiras, outros 17 cartórios fluminenses também estarão capacitados para realizar o atendimento.



Entre os serviços disponíveis para o público estão a primeira e segunda via da CNH, renovação, alteração de dados e de categoria da carteira. Além da emissão da CNH, os cartórios também estão habilitados para a emissão da segunda via da carteira de identidade. O convênio entre Detran.RJ e Arpen-RJ é respaldado pela Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

O atendimento em cartório dispensa agendamento prévio, bastando chegar ao posto com os seguintes documentos: carteira de identidade original, CPF e comprovante de residência. O Duda (Documento Único de Ar-

recadação) deverá ser pago previamente no banco Bradesco. Os cartórios cobrarão uma taxa de conveniência de R\$ 44,30. Nesse valor já está incluído o imposto, que pode ser de até 5% e varia de acordo com o município, com cobrança de ISS diferenciada entre as cidades, o que pode alterar o valor final em até R\$ 0,10, no máximo.

O prazo para emissão tanto em cartório, quanto nos postos do Detran.RJ é de até 15 dias após a solicitação. Os atendimentos são apenas presenciais. Os dias e horários de funcionamento para emissão da CNH variam de acordo com cada cartório.

A corrida mundial pela vacina para conter a varíola dos macacos

Quase 20 países no mundo todo relataram surtos da varíola dos macacos, doença viral endêmica da África causada pelo vírus monkeypox. Até o momento, mais de 250 infecções confirmadas ou suspeitas já foram registradas. A maioria está na Europa, mas também há casos na Austrália, em Israel, Estados Unidos, Canadá e Argentina. À medida que o surto avança, alguns governos começaram a oferecer vacinas para os cidadãos mais expostos. Outros, estão correndo para avaliar as reservas de vacinas e tratamentos que podem ser necessários para conter a propagação da doença. Segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, o Brasil não tem doses armazenadas nem produção nacional da vacina contra a varíola, caso seja necessário uma eventual imunização.

— Ter estoque estratégico de algumas vacinas, como varíola e encefalite japonesa é essencial mas o Ministério da Saúde não tem. Também não temos produção da vacina contra varíola e não sei se conseguiríamos comprar. Agora já talvez seja tarde. O planejamento envolve um passo anterior. EUA e Europa, por exemplo, compraram um lote bem grande — diz o infectologista Julio Croda, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT).

Não existe uma vacina específica para a varíola dos macacos, mas de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as vacinas usadas para erradicar a varíola humana são até 85% eficazes contra a doença. Tanto que a vacinação em massa contra a varíola reduziu drastica-

mente os casos humanos de varíola dos macacos. No Brasil, pessoas com mais de 40 anos, que ainda foram vacinadas, podem se beneficiar de uma proteção parcial.

Nos Estados Unidos, a vacina contra varíola fabricada pela empresa dinamarquesa Bavarian Nordic foi aprovada em 2019 para prevenir tanto a varíola quanto a varíola dos macacos. Na Europa, o mesmo imunizante foi aprovado oficialmente apenas contra a varíola. Mas o uso off label contra a varíola dos macacos está liberado para conter o surto atual. Os principais efeitos colaterais do imunizante são dor, vermelhidão, inchaço, coceira e firmeza no local da injeção, além de dor muscular, dor de cabeça e fadiga. São necessárias duas doses, aplicadas com quatro semanas de intervalo.

PLANALTO ALEGOU

'COMOÇÃO DA POPULAÇÃO' COMO UM DOS ARGUMENTOS PARA INDULTO A DANIEL SILVEIRA

O departamento jurídico do Palácio do Planalto usou como argumento para o presidente Jair Bolsonaro conceder o indulto ao deputado federal Daniel Silveira a suposta "comoção" social que a condenação dele causou.

A graça assinada pelo chefe do Executivo federal livrou o parlamentar da pena de 8 anos e 9 meses de detenção imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a Silveira sob acusação de ter proferido ameaças a integrantes da corte e convocado investidas antidemocráticas.

Dentre os argumentos, a SAJ apontou que o indulto individual, também conhecido como "graça", é uma prerrogativa que pode ser adotada por iniciativa própria do presidente da República, ou seja, trata-se de um instrumento que ele pode utilizar quando julgar adequado. O órgão endossou um argumento comumente usado pelos bolsonaristas alvos do STF de que Daniel Silveira "tão-somente fez uso de sua liberdade de expressão" ao proferir ataques à Corte.

O parecer jurídico endossa os argumentos apresentados pelo presidente Jair Bolsonaro de uma suposta "comoção social".

"Por fim, embora a presente nota se refira ao conteúdo jurídico do procedimento adotado, bem como aos termos do decreto em si, é válido aferir, no âmbito da discricionariedade do Presidente da República e também pelo que se observa das intenções protocoladas, que a concessão do indulto em tela está devidamente fundamentada", diz o parecer.

Prosegue o documento: "Assim, uma vez que o caso em discussão não está dissociado da pauta social, política e jurídica, fica registrada a excepcionalidade do ato e a devida atenção à pacificação social, em vista da relevante comoção da popula-

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ)
Foto: SERGIO LIMA / STR

ção brasileira quanto aos temas da liberdade de expressão e da inviolabilidade de opinião no exercício de mandato parlamentar".

Silveira foi condenado pelo Supremo por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte. Bolsonaro anunciou o perdão por transmissão ao vivo nas redes sociais, menos de 24h depois do resultado do julgamento. A concessão da graça desencadeou uma crise envolvendo o Congresso e o STF.

'Previsão constitucional'

O documento da SAJ também afirma que Bolsonaro considerou "ser a liberdade pilar essencial da sociedade, em todas as suas manifestações".

"O Presidente considerou ser a liberdade pilar essencial da sociedade, em todas as suas manifestações. Logo, em homenagem à responsabilidade e às competências outorgadas às autoridades democraticamente eleitas, é de rigor que sejam usados todos os meios admissíveis jurídica e politicamente para a defesa da liberdade de expressão, a exemplo da graça, que goza de expressa previsão constitucional".

Bolsonaro costuma repetir que a liberdade é "inegociável", um "bem maior do que a própria vida" e que "não pode continuar a ser ameaçada". Em discurso durante evento no Sergipe neste mês, por exemplo, afirmou que "não interessa" os meios, mas que a "democracia e a nossa liberdade são inegociáveis".



CASTRO ARTICULA ISENÇÃO FISCAL PARA IGREJAS EM MEIO A TENTATIVAS DE CRESCER NO ELEITORADO EVANGÉLICO

Com avanço ainda tímido entre eleitores evangélicos, segmento que mais declara voto no presidente Jair Bolsonaro no Rio, o governador Cláudio Castro (PL) articulou a aprovação de isenção fiscal a igrejas pela Assembleia Legislativa (Alerj) na terça-feira. O projeto, que agora vai à sanção do governador, livra templos de qualquer culto e entidades beneficentes de pagar o ICMS so-

bre contas de luz, água, telefone e gás por dez anos. A iniciativa vinha sendo cobrada desde o início de 2020 por lideranças evangélicas, cujo apoio é desejado por Castro na campanha à reeleição em meio a acenos de adversários para o segmento.

O projeto foi assinado pelo líder do governo na Alerj, Márcio Pacheco (PSC), e aprovado em votação simbólica pelos

deputados estaduais nesta terça. A isenção de ICMS sobre contas de igrejas havia sido instituída no estado em 1999, durante o governo Anthony Garotinho, através de uma lei assinada pelo então presidente da Alerj, o ex-governador Sérgio Cabral. Esta lei venceu em outubro de 2019. Desde então, lideranças religiosas pleiteavam a retomada do benefício.

Casos violentos:

No dia seguinte à operação policial na Vila Cruzeiro, 14 escolas municipais eguem fechadas



No dia seguinte à operação policial na Vila Cruzeiro, na Penha, Zona Norte do Rio, 14 escolas da rede municipal estão fechadas. Na terça-feira (24), durante a ação conjunta entre a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal, que começou ainda de madrugada, teve tiros ao longo de todo o dia, o que resultou em ao menos 25 mortos e seis feridos. Hoje, as unidades de saúde do município funcionam normalmente.

A Secretária municipal de Educação informa que 14 unidades escolares da região da Vila Cruzeiro estão fechadas "devido a instabilidade no território". As atividades são oferecidas de maneira remota aos alunos. De acordo com a pasta, a medida é para "mitigar riscos por meio de protocolos que são aplicados por professores, alunos e toda a comunidade escolar em situações de risco" sempre que houver necessidade. Ontem, durante a ação policial, 19 unidades ficaram fechadas nas adjacências.

Já as unidades de saúde funcionam normalmente, segundo a Secretária municipal de Saúde informou nesta manhã. Ontem, cinco clínicas da família da região do Complexo da Penha realizaram apenas atividades internas, isto é, sem os atendimentos externos realizados no território.

A Vila Cruzeiro segue com policiamento reforçado. Policiais militares, com motos, viaturas e blindados, estão pelas ruas da Penha. Na Avenida Nossa Senhora da Penha, uma das principais da região, que corta todo o Complexo da Penha, as linhas de ônibus estão funcionando.

Prazo MPRJ DÁ DEZ DIAS para Bope enviar explicações sobre operação na Vila Cruzeiro

O Ministério Público do Rio (MPRJ) deu dez dias para que o Bope envie os dados da averiguação sumária sobre a operação realizada na Vila Cruzeiro nesta terça-feira, dia 24, que deixou ao menos 24 mortos. O prazo consta do procedimento aberto pela 2ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada para investigar as circunstâncias da ação policial, que teve agentes da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Pelo procedimento do MP, o comando do Bope terá de ouvir todos os policiais militares envolvidos e indicar os agentes responsáveis pelas mortes, além de esclarecer se foram lícitas as ações da polícia que terminaram em mortes na favela. A Promotoria enviou ofício ao Ministério Público Federal (MPF) para que tome as medidas cabíveis em relação aos agentes federais envolvidos na operação.

Em outra nota divulgada na tarde desta terça-feira (24), o Ministério Público do Rio de Janeiro também se posicionou sobre a ação e afirmou que "a operação foi comunicada ao órgão com a justificativa da absoluta excepcionalidade, com intuito de coletar dados de inteligência sobre o deslocamento de aproximadamente 50 criminosos da Vila Cruzeiro, entre eles lideranças do Estado do Pará, para a Comunidade da Rocinha. Foi mencionada na justificativa a necessidade de reconhecimento da área para atualização de prontuário de localidade com vistas a futuras operações policiais".

O MP também pediu que o Departamento-Geral de Homicídios e Proteção à Pessoa da Polícia Civil envie informações sobre os inquéritos policiais instaurados para apurar os fatos. O MP recomendou à Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) que todas as armas dos policiais militares envolvidos na ação sejam apreendidas e enviadas para exame pericial, com-



parando com os projéteis que venham a ser retirados das vítimas.

Ainda de acordo com o MPRJ, "durante esse levantamento, a equipe da Unidade de Operações Especiais foi reconhecida e atacada por diversos criminosos locais que portavam armas de grande valor cinético e efetuaram vários disparos de arma de fogo, tentando contra a vida dos policiais que compunham a patrulha, havendo assim a necessidade de iniciar uma operação emergencial com o objetivo de estabilização do terreno".

Já o Ministério Público Federal (MPF) disse, em nota, que vai "apurar as condutas, eventuais violações a dispositivos legais, as participações e responsabilidades individualizadas de agentes policiais federais" durante a operação.

Antes da operação, o MPF recebeu ofício da PRF dando ciência da realização da ação policial para eventual cumprimento de mandados de prisão e desarticulação de organização criminosa. Diante dos fatos, o MPF requer, em caráter de urgência, informações sobre o efetivo dos agentes que participaram da operação; a qualificação destes agentes, bem como cópia de suas respectivas fichas funcionais; o relatório final da operação realizada na data de hoje, bem como informações detalhadas sobre o cumprimento dos mandados de prisão expedidos.

— Em 11 de fevereiro deste ano, no mesmo lugar, houve oito vítimas fatais em operação com participação da PRF. O Brasil é signatário de tratados e acordos internacionais que nos obrigam a investigar e punir violações de direitos humanos. E 21 mortos, até agora, em menos de 3 meses, não podem ser investigados como se fossem simples saldo de operações policiais — ressalta o titular do Núcleo de Controle

Externo da Atividade Policial no Rio, procurador da República Eduardo Benones.

A presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal do Rio, vereadora Teresa Bergher, informou, nesta terça-feira, que vai pedir uma audiência com o secretário de Polícia Militar, Luiz Henrique Marinho Pires, para questionar a eficácia das operações policiais em favelas.

"Será que resta alguma dúvida de que essas ações policiais são totalmente descabidas, ineficientes e sempre terminam em tragédia? Não resolvem o problema da violência, só aumentam", escreveu Bergher, em nota.

De acordo com o chefe de Comunicação da PRF, Marcos Aguiar, a participação da Polícia Rodoviária Federal na operação se justifica pelo fortalecimento da facção por meio do roubo de cargas na cidade do Rio. A PRF operou com 26 policiais e 11 veículos blindados.

No fim da manhã desta terça-feira, o porta-voz da Polícia Militar, tenente-coronel Ivan Blaz, em entrevista à Rádio Band-News FM, afirmou que os corpos estavam sendo identificados e que havia a possibilidade de outros serem encontrados no alto da comunidade.

— Como tem confronto em área de mata, é difícil precisar se há ou não mais mortos. Tem mata fechada, pouca visualização do oponente, e pode ter criminosos feridos, como no Salgueiro que só apareceram depois. Essa é a realidade. Vamos usar a aeronave nas buscas. Mas é provável que outras pessoas possam aparecer feridas ou mortas — disse Blaz, por volta das 11h: — Sabemos que quem são vitimados são os jovens. Não se vê cabeças (chefes) trocando tiros. Provavelmente, nós teremos criminosos de raia miúda.

Desde 2007, ações policiais mais letais somam 72 mortos; operação na Penha é segunda maior



Uma moradora morreu na Vila Cruzeiro, na Penha, durante a operação integrada Foto: Fabiano Rocha

Com ao menos 25 mortos, a operação realizada na Vila Cruzeiro nesta terça-feira, dia 24, foi a segunda ação policial mais letal da História do estado do Rio — a primeira aconteceu na favela do Jacarezinho, Zona Norte do Rio, em maio do ano passado, com 28 óbitos. Em terceiro, está uma ocorrência no Complexo do Alemão, em 2007, com 19 mortos. No Complexo da Penha, a ação conjunta entre a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar desta terça contou com veículos blindados e helicóptero da PM e deixou, além dos mortos, seis pessoas feridas em hospitais do Rio, sendo duas delas em estado grave e quatro estáveis.

Dessa forma, o número de mortes na Vila Cruzeiro ainda pode aumentar e ultrapassar o registrado no Jacarezinho. Além disso, o porta-voz da Polícia Militar, tenente-coronel Ivan Blaz, admitiu, ainda durante a operação de terça-feira, a possibilidade de outros corpos serem encontrados no alto da comunidade, uma região de mata fechada e de pouca visibilidade.

Nos últimos 15 anos, entre 2007 e 2021, o estado foi palco de 593 ações policiais que registraram, pelo menos, três mortes e que contabilizaram, ao todo, 2.374 mortes. Na média, uma ocorrência do gênero aconteceu em solo fluminense a cada nove dias ao longo dessa década e meia. Os dados do relatório elaborado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) trazem ainda o número de 17.929 operações durante os 15 anos analisados, das quais 3,3% — uma a cada 30 — terminaram com pelo menos três mortes.

Jacarezinho registrou 28 mortes

A operação da Polícia Civil no Jacarezinho, comunidade da Zona Norte do Rio, no dia 6 de maio do ano passado, é considerada a ação policial mais letal da história do estado do Rio. Ao todo, foram 28 mortos, incluindo o inspetor Leonardo de Mello Frias, de 48 anos, baleado na cabeça. No fim daquela madrugada, cerca de 200 agentes saíram da Cidade da Polícia.

VIOLÊNCIA

O motivo da operação, que durou cerca de nove horas, era uma investigação sobre arrematação pelo tráfico de crianças de até 12 anos, que circulariam pela favela com fuzis, além de atos "terroristas" atribuídos à quadrilha, como sequestro de trens da Supervia. Durante o confronto, o desespero se espalhou pela região com os constantes tiroteios registrados ao longo daquele dia.

A terceira ação policial com maior número de mortos aconteceu em 2007, no Complexo do Alemão, às vésperas dos Jogos Pan-Americanos no Rio. Ao todo, 19 pessoas foram mortas. No entanto, nem todos os homicídios foram registrados como mortes decorrentes de ação policial, já que 13 corpos foram recolhidos pela própria polícia, e outros seis cadáveres foram deixados à noite numa van em frente à 22ª DP (Penha). A operação reuniu 1.350 policiais.

Eles atuaram por cerca de oito horas e apreenderam dezenas de armas e drogas. Todos os confrontos aconteceram dentro do complexo, como nas comunidades da Fazendinha e da Grotta e em um ponto conhecido como Areal. A ação prometia um cerco ao tráfico de drogas do conjunto.

O Jacarezinho, palco de frequentes operações, também já havia vivido outro dia de muitas mortes. Um dos principais casos na comunidade aconteceu em 28 de maio de 1997, quando a ação, que durou cerca de quatro horas, terminou com a morte de nove criminosos, entre eles José Kídgerio Soares, o Rogerinho, apontado como chefe do tráfico no local. Um contingente com cerca de cem policiais — da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) e de quatro Batalhões da Polícia Militar — participou do cerco a uma casa que, segundo denúncias recebidas à época, servia de esconderijo para Rogerinho.

Em 15 de outubro de 2020, houve 25 vítimas, mas durante oito operações realizadas em regiões diferentes do Rio de Janeiro na mesma data.

Médico é investigado pelo CRM-DF por compartilhar imagens de sexo em consultório

Um médico infectologista que atende em Brasília é alvo de uma investigação aberta pelo Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) por compartilhar, num perfil secreto numa rede social, imagens de sexo dentro de uma clínica na capital. O caso foi revelado pelo portal Metrôpoles.

Em nota, o CRM afirmou que "o procedimento correrá em sigilo para verificar se há indícios de infração ética". O médico não foi encontrado para comentar o assunto.

O perfil do profissional tinha quatro mil seguidores e foi tirado do ar. Nele, o médico dizia que o conteúdo postado era impróprio para menores de 18 anos. Na descrição, constava que era compartilhado conteúdo com "informação sobre saúde sexual" e tinha a frase: "Consultório me dá um tesão da p...".

De acordo com o Metrôpoles, o infectologista mantinha relações sexuais com pacientes e até colegas de profissão. Durante as filmagens, ele usaria jaleco e estetoscópio.



IMUNIZAÇÃO

28 de Maio será o Dia D de Vacinação em Nilópolis



Sábado, 28 de Maio, a Prefeitura de Nilópolis vai realizar o Dia D de Vacinação contra a gripe, Covid-19 e sarampo. Pais e responsáveis podem levar crianças para serem imunizadas contra o sarampo e gripe (de seis meses a menores de cinco anos). A vacina contra a gripe também está disponível para idosos de 60 anos e profissionais da saúde, entre outros grupos prioritários. (Veja abaixo a lista dos grupos). A imunização contra a Covid-19 é oferecida em quatro postos de saúde e no Complexo de Saúde Jorge David.

O atendimento em todos os pontos de vacinação será das 9h às 12h. A Secretaria Municipal de Saúde continua com a quarta dose para idosos acima de 60 anos institucionalizados ou não. Adolescentes dos 12 aos 17 anos podem se dirigir aos postos Central, Paiol, Cabral ou Novo Horizonte para receber a segunda ou a terceira dose. E crianças dos 5 a 11 anos serão atendidas no Complexo de Saúde Jorge David. Todos os postos municipais estarão vacinando contra a influenza e o sarampo.

NOTÍCIAS DA BAIXADA:

WWW.JORNALPOVO.COM.BR

DUQUE DE CAXIAS ENCERRA CAMPANHA MAIO AMARELO

COM AÇÃO NA VILA SÃO LUIZ

A Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria Municipal de Segurança, estará mobilizada nesta quarta-feira (25) para a terceira e última ação da campanha Maio Amarelo, que tem por objetivo conscientizar a população quanto a prevenção de acidentes. Das 8h às 12h, na Praça da Bandeira, no bairro Vila São Luiz, no primeiro distrito, agentes de trânsito, guardas municipais e voluntários distribuirão material informativo para motoristas e pedestres.

O tema da campanha este ano é "Juntos salvamos vidas". A primeira ação de conscientização foi no dia 04, na Praça do Pacificador, no Centro da cidade, com a presença do prefeito Wilson Reis e a segunda no dia 11, em Xerém.

A campanha nacional pretende chamar a atenção da sociedade para o crescimento do número de mortes e feridos no trânsito, que aumenta todos os anos, e alertar os condutores sobre responsabilidade ao volante.



Bairros Nova Belém, Santa Amélia e Delamare em Japeri vão receber obras de drenagem e pavimentação

A semana já começou com boas notícias para os moradores de Japeri. Isso porque a prefeita Fernanda Ontiveros assinou, nesta segunda-feira (23), um convênio com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER-RJ) que levará para mais asfalto para as ruas do município. Além disso, a chefe do executivo também ajustou os trâmites finais para o início da pavimentação dos bairros Santa Amélia, Delamare e Nova Belém. A previsão é que as intervenções iniciem nos próximos 15 dias.

Coordenado pela Secretaria Municipal de Obras, em parceria com a Secretaria Estadual das Cidades por meio do DER-RJ, o programa As-

falto Presente vai levar obras de recapeamento, tapa-buraco e asfaltamento em locais que já tenham recebido drenagem. Essas melhorias vão beneficiar o Plano Japeri Mais - maior pacote de obras de urbanização do município.

O programa consiste no fornecimento de materiais e insumos por parte do Departamento de Estradas e Rodagem para a execução dos projetos apresentados pela prefeitura, que ficará na responsabilidade de realizar as obras. Com isso, a população será beneficiada com mais fluidez no trânsito e condições melhores nas ruas, que há muito tempo não recebem intervenções.



MAIS ASFALTO PARA JAPERI

Outra importante notícia são as obras de drenagem e pavimentação nos bairros Santa Amélia, Delamare e Nova Belém. As melhorias vão chegar aos locais graças à elaboração dos projetos de revitalizações realizados pelas secretarias municipais de Obras e Urbanismo. A previsão é que as intervenções iniciem nos próximos 15 dias. Os investimentos são de mais de R\$ 25 milhões por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Japeri e o Governo do Estado.

Futebol

PSG tem interesse em negociar Neymar brasileiro não quer, diz jornal

O Paris Saint-Germain está aberto a possibilidade de vender Neymar nesta janela de transferências. De acordo com o "The Sun", o clube francês planejava vender o atacante de 30 anos depois de conseguir renovar com Kylian Mbappe por 500 milhões de euros. Porém, o único destino que poderia pagar o alto salário do brasileiro seria o Newcastle.

De acordo com a imprensa francesa, as "ordens" para vender Neymar teriam vindo diretamente dos donos do PSG no Catar. Os chefes estariam fartos de suas festas e lesões eternas. Mas os campeões franceses podem ter dificuldade em fazer essa negociação, devido ao alto preço do jogador. O "novo rico" Newcastle é o único

clube que pode pagar por ele, segundo o "L'Equipe".

Apesar dos rumores, Neymar não tem intenção de deixar o PSG. O brasileiro assinou sua renovação até 2025, além de mais um ano opcional. De acordo com o "Mundo Deportivo", ele está confortável no clube e adaptado à cidade, e não se preocupa com os boatos que o apontam como o principal sacrificado pela eliminação do time nas oitavas da Champions League. Neymar sabe que também não tem muitas alternativas que pagariam seu salário de quatro milhões de euros brutos por mês. O interesse do Newcastle não é correspondido.



Presidente do Barcelona, Laporta detona elenco após temporada ruim:

Joan Laporta, presidente do Barcelona, diz estar decepcionado com o elenco do clube após o fim da temporada. Em entrevista ao diário catalão "L'Esportiu", o manda-chuva não teve papas na língua ao criticar o desempenho da equipe.

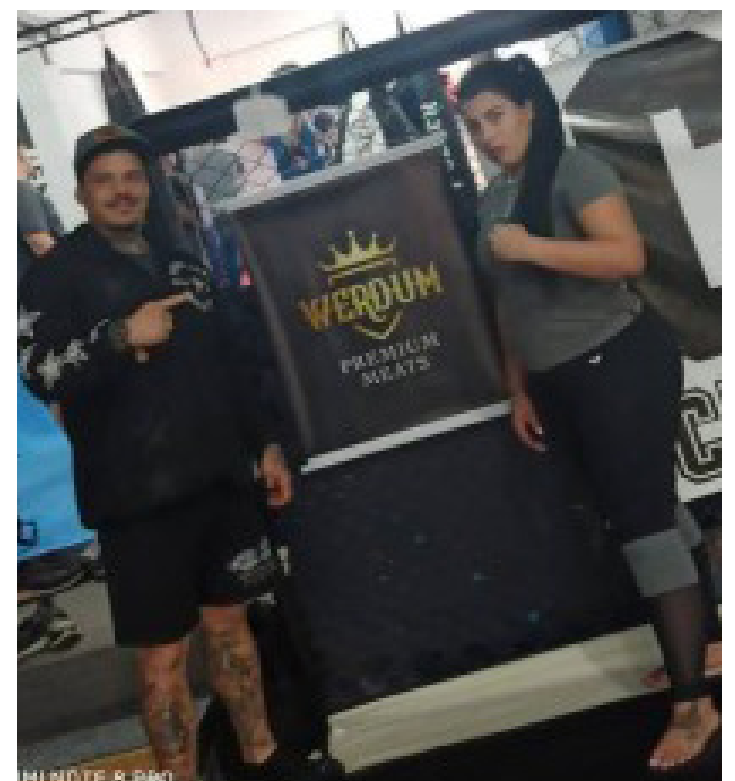
— Termino a temporada preocupado e decepcionado. Decepcionado porque, embora tenha consciência de que tivemos lesões, não se pode perder para Cádiz, Rayo e Villarreal em casa. Estou decepcionado com a atitude da equipe. Sofri tanto ou mais que Xavi por causa dessa falta de caráter. Não entendo e foi uma grande decepção. Esta equipe nunca teve uma liderança e fiquei desapontado e com raiva. É uma grande decepção para mim como presidente. [...] No geral estou decepcionado e com raiva — disse.

'Vou querer isso para a minha vida', diz frentista Marian Damasio após primeiro treino para virar lutadora profissional

"Vou querer isso para a minha vida", foi o que disse a decidida Marian Damasio assim que saiu do primeiro treino da academia de luta "Arena Mutante". A (ainda) frentista de 22 anos, que viralizou na internet ao reagir um assédio com uma sequência de mais de dez socos no assediador, na lanchonete do posto de gasolina que trabalha, em Porto Alegre, foi convidada pelo lendário ex-lutador e hoje presidente do Jungle Fight, Walid Ismail, para lutar no evento de MMA, que é um dos maiores da América Latina, e não hesitou. Nesta terça-feira (24), "Mari", como é carinhosamente chamada, iniciou sua caminhada no mundo da luta.

— Ela foi bem. Veio com o marido e a mãe. Ela foi começando a entender a situação de ser lutadora, mas logo pegou a metodologia. Tem uma sincronização e uma coordenação motora muito boa. Tem um punch, o soco e um chute bem forte. Vi que ela está bem determinada a seguir essa carreira de lutadora, aproveitando a oportunidade — falou Luciano Hesser Ferreira, o "Mutante", novo professor da frentista.

A expectativa é de que Marian tenha a primeira luta no Jungle Fight daqui a cinco meses, em outubro. Para que a jovem consiga chegar no ritmo das lutas profissionais, metas foram traçadas pela equipe que trabalhará com a lutadora, como perda de peso através de dieta rigorosa e planejamento detalhado de treino. Tudo será acompanhado de perto por Luciano Mutante e relatado a Walid Ismail semanalmente.



MARIAN DAMASIO, FRENTISTA QUE REAGIU À ASSÉDIO COM UMA SEQUÊNCIA DE SOCOS